

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

NORMANDO

Soberania não se negocia

NATHAN CARMINATTI*

As recentes investidas de Flávio Bolsonaro em seu clamor desavergonhado a Donald Trump para interferência externa ao Brasil denotam a relação vassalagem a que estão submetidos os fantoches do imperialismo norte-americano.

Não só isso, evidenciam o quanto estão dispostos a ir até às últimas consequências para se firmarem representantes locais de um projeto reacionário e de dimensões globais quanto a um neocolonialismo.

Esses agentes atentam diretamente contra a soberania nacional, clamando pela interferência estrangeira, sobretudo dos Estados Unidos, de modo a tumultuar o quadro geral da política e economia nacional e angariar fôlego com as frações fascistas quanto às eleições gerais que se avizinham.

O resultado imediato é catastrófico, seja pela iminência de novas chantagens econômicas de tarifas comerciais a exportações brasileiras, lobby de instituições financeiras privadas contra o nosso PIX ou até mesmo a inserção do Brasil na forjada rota do "combate ao terrorismo", já lançando as bases para possíveis intervenções militares.

Quem paga a conta? O próprio povo brasileiro, que pode ser duramente atacado e saqueado. Esse "sacrifício" os pseudo-patriotas estão dispostos a fazer ao negociar a nossa soberania!

A história se repete sempre como tragédia ou farsa!

O roteiro criado de combate ao terrorismo ou as práticas de estrangulamento econômico e embargos promovidos pelos EUA já deixou rastros

de destruição, saques e mortes em todos os continentes. Os fascistas apelam para que isso também ocorra em nosso território.

Em todo contexto de turbulência, existe a possibilidade de apresentar uma linha de demarcação concreta entre a demagogia promovida pela burguesia e pelos herdeiros da oligarquia ou seus asseclas, de modo a promover a consciência de classe e a difusão de ideais progressistas e que indiquem os caminhos para um projeto de soberania nacional e popular.

Em caminho oposto, as amplas camadas progressistas e os movimentos populares já apontam por pautas unificadoras em torno de um projeto de soberania nacional, como a luta pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial, reforma agrária e lutas por moradia.

O movimento sindical, em suas diversas frentes de luta e de atuação, seja institucional ou principalmente nas ruas, também tem a possibilidade de explorar essas contradições ao intensificar sua atuação contra privatizações ou projetos de desmontes e entrega do patrimônio público.

Essa linha de demarcação pode não somente garantir os rumos das eleições gerais, mas principalmente a escolha de um futuro e a consolidação de um projeto verdadeiramente pautado pelo povo e para o povo brasileiro, e devemos diariamente nos unirmos contra a barbárie fascista!

Na atual janela histórica, entre o discurso e a prática, o critério da verdade se apresenta da forma mais cristalina possível!

* ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP.
NATHAN.CARMINATTI@NRDRIGUES.ADV.BR.

Fique atento

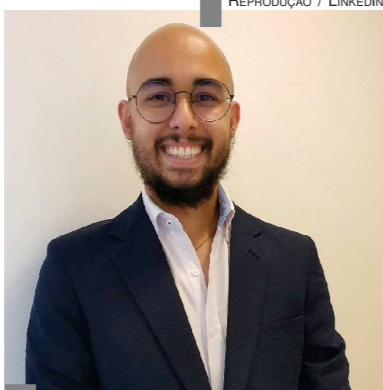
Decisão recente do TST é sobre folgas e não acaba com o 14x21

O Sindipetro-NF publicou em seu site, no último dia 5, o esclarecimento de que um julgamento recente do TST (Tribunal Superior do Trabalho) não acaba com o 14x21, como levaram a entender matérias da mídia que cobrem a área jurídica. O sindicato explicou que a decisão acaba com os sistemas de compensação unilateral de folgas impostos pela Petrobrás.

"Esse processo que o TST que está julgando, na verdade, o que ele declarou ilegal não é o 14x21. O 14x21 fica válido. O que ele declarou ilegal é a forma como a Petrobrás estava querendo compensar a sobrejornada. A Petrobrás estava querendo lançar as horas acima dos 14 dias, do 14x21. Ela queria lançar como se fosse um banco de horas, por exemplo. É isso que essa decisão do TST, sobre o pagamento das horas extras, naquela tese da supressão de folga. Não tem nada a ver com um suposto fim do 14x21, não invalida nada", afirmou o advogado Carlos Eduardo Pimenta, que assessora o sindicato.

O assessor esclareceu ainda que o que ocorreu foi que, "por intervenção do Sindipetro-NF, conseguimos "consolidar" a tese que hoje dá precedência a mais de 80% das ações de supressão. Isso já foi esclarecido em diversas oportunidades, mas é sempre bom reforçar".

Uma das matérias que levou ao entendimento equivocado sobre o tema foi do site *Jota*, onde é dito de forma errada que "Em decisão unânime, TST invalida regime de trabalho 14x21 na Petrobrás". Na realidade,



CARLOS Esclarecimento à categoria

como é claro em voto da desembargadora Rosana Salim Villela Travesedo, a decisão diz respeito à uniformização da jurisprudência sobre a compensação de folgas suprimidas dentro do regime 14x21.

"Conheço do incidente de uniformização de jurisprudência e, no mérito, voto no sentido de adotar o seguinte enunciado de Tese Jurídica Prevalente deste E. Tribunal: "PETROBRAS. TRABALHO EMBARCADO. REGIME 14X21. COMPENSAÇÃO DE JORNADA. INVALIDADE. É inválido o sistema de compensação de jornada de trabalho imposto unilateralmente pela PETROBRAS a trabalhadores que atuam embarcados em regime 14X21", afirma a desembargadora.

O sindicato orientou a categoria petroleira a encaminhar este esclarecimento aos companheiros e companheiras que tiverem ficado em dúvida sobre o tema, em decorrência de eventuais conteúdos equivocados a que tiveram acesso.

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
5.500 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação
Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé, Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ. Tel: (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel: (22) 2737 4700 / 27330 770 / 27345 160.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Sueli da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Déborah Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Morcira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sérgio Bonges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezeu Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetro.org.br / nacion.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube, X, Tik Tok e LinkedIn.
O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em isgd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetro.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 10 a 16 de junho de 2026 - Nº 1439



22º Congrenf

HORA DE DEBATER EMPREGO, SOBERANIA E FUTURO DA BACIA



ATO NO AÇU Petroleiros que atuam em plataformas atracadas no Porto do Açú protestam contra mudança de escala

Delegados e delegadas de base discutem temas estratégicos no Congresso Regional da categoria, nesta semana, em Macaé

>> editorial e pág. 3

Respeito

Protesto no Açú contra mudança na escala 14x21

>> pág. 3

REESTATIZA,
BRASIL!

REESTATIZAR É
DEFENDER O BRASIL E O
BOLSO DO POVO

www.sindipetro.org.br

(22)988376935

@sindipetronf

@sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

@sindipetronf

@sindipetronf

/sindipetronf

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Semana de dois eventos com os olhos no futuro

Muitas pessoas, pouco familiarizadas com a dinâmica sindical, podem imaginar que mobilizações, campanhas reivindicatórias e greves surgem por combustão espontânea. Talvez acreditem que as reivindicações nascem da cabeça de dirigentes sindicais ou que, entre uma negociação e outra, a atividade sindical se resume à espera pelo próximo conflito. Há ainda quem enxergue os sindicatos como entidades limitadas às discussões sobre salários e benefícios.

Dois eventos que acontecem nesta semana ajudam a desmontar esses estereótipos: o 22º Congrenf, em Macaé, e o Fórum Brasil Soberano, no Rio de Janeiro. Ambos revelam a profundidade do trabalho político e técnico desenvolvido diariamente pelos petroleiros e petroleiras organizados em suas entidades representativas.

O Congrenf, serão debatidos temas que vão muito além das reivindicações imediatas: segurança operacional, condições de trabalho, previdência, conjuntura econômica e política, defesa da Petrobrás pública e integrada, além das estratégias de organização e mobilização para os próximos anos. Tudo isso sob um tema que sintetiza desafios centrais para a região e para o país: “Bacia de Campos: emprego, soberania e futuro”.

Ao mesmo tempo, a FUP e a Petrobrás realizam o primeiro módulo do Fórum Brasil Soberano, uma conquista da categoria construída durante a Campanha do ACT e consolidada após a greve de 2025. Trata-se de um espaço permanente para discutir os rumos do Sistema Petrobrás, sua integração, seu papel estratégico para o desenvolvimento nacional e os desafios da transição energética. No Fórum, o NF estará particularmente de olho nos temas Incorporação dos Trabalhadores da Transpetro em Cabiúnas e Revitalização da Bacia de Campos.

O sindicalismo petroleiro não atua apenas para responder aos desafios do presente. Ele busca compreender e influenciar os rumos do futuro. É justamente essa capacidade de pensar estrategicamente que faz da categoria petroleira uma das mais organizadas e respeitadas do país.



Sincericídio do dono do PL:

SE A 6X1 FOR DERROTADA, LULA GANHA AS ELEIÇÕES!



Categoria denuncia uso de SMS no GD

O Sindipetro-NF recebeu manifesto dos trabalhadores da P-43, que denunciam práticas gerenciais que estariam vinculando metas de segurança à Gestão de Desempenho (GD), criando um ambiente de pressão e constrangimento incompatível com os princípios de SMS e com os direitos garantidos no ACT à categoria. No documento, os trabalhadores relatam preocupação com a inclusão de metas relacionadas à emissão e liberação de Permissões de Trabalho (PTs). A entidade cobrou explicações à gestão da empresa, que concordou que a avaliação não pode envolver metas de SMS.

Curso gratuito

O Ministério da Educação (MEC) lançou o MEC Idiomas, plataforma gratuita de estudos de inglês e espanhol. A ferramenta disponibiliza lições interativas, acompanhamento do aprendizado e certificação, do nível básico ao avançado. Estão disponíveis cursos completos no aplicativo ou no site www.gov.br/mec/pt-br/mec-idiomas.

Manter a pressão

Não deixe a Copa do Mundo esfriar a pressão pela aprovação do fim da escala 6x1, com redução de jornada de 44 horas semanais para 40h e sem redução salarial. Depois de aprovada na Câmara, a mudança precisa ser aprovada no Senado. Acesse napressao.org.br para enviar mensagens aos senadores do seu estado.

Luta de classe

A CUT realizou, entre os últimos dias 4 e 7, em São Paulo, o seu 7º Encontro Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras LGBTQIA+. Reunindo dezenas de dirigentes e ativistas de todos os estados do país, a atividade consolidou a defesa dos direitos da população LGBTQIA+ como parte da luta da classe trabalhadora e reafirmou o papel do movimento sindical na construção de uma sociedade mais democrática e livre de todas as formas de discriminação.



Siga seu sindicato também no Tik Tok

Vídeos exclusivos e compartilhamento de outros conteúdos das redes do Sindipetro-NF.



[is.gd/tiktoknf](https://www.tiktok.com/@sindipetronf)



Assista conteúdos do NF no Youtube

Siga, comente e compartilhe o canal do NF no Youtube. Toda semana tem atualização.



[is.gd/nfyoutubnf](https://www.youtube.com/sindipetronf)



Acompanhe o NF no LinkedIn

Conteúdos institucionais, notícias e interação também na rede mais corporativa da web.



[is.gd/lnkdntf](https://www.linkedin.com/company/sindipetronf)



Interaja com o NF pelo Instagram

Interaja com os reels da página do NF no Instagram. Informativos e divertidos.



[is.gd/instanfnf](https://www.instagram.com/sindipetronf)

Halliburton

A FUP e o Sindipetro Bahia denunciaram mais um grave episódio envolvendo a multinacional Halliburton. Às vésperas de uma assembleia e de um ato em defesa da vida, da dignidade e das condições de trabalho, realizado no último dia 03, na unidade da empresa em Catu (BA), um trabalhador com mais de 20 anos de serviços prestados à companhia foi demitido de forma arbitrária e sem justificativa.

JG Engenharia

O NF segue na defesa dos direitos dos trabalhadores da JG Engenharia e acompanha de perto o andamento do acordo mediado pelo MPT (Ministério Público do Trabalho). O diretor da CUT/RJ e representante do NF, Alessandro Trindade, participou no último dia 03 de reunião com a procuradora Érika Garcia Trevizo Felipelli, e solicitou uma solução rápida para a regularização dos direitos dos trabalhadores.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

22º Congrenf

Congresso discute futuro da categoria

Sob cenário eleitoral e com a Petrobrás em permanente disputa de projetos, Congrenf debate pautas e estratégias

O Sindipetro-NF realiza nesta semana, entre os dias 10, 11 e 12, em sua sede, em Macaé, o 22º Congrenf (Congresso Regional dos Petroleiros e Petroleiras do Norte Fluminense). Com o tema “Bacia de Campos: emprego, soberania e futuro”, o encontro reunirá delegados e delegadas da base para debater os desafios da categoria diante das transformações do setor energético e construir as diretrizes que orientarão a atuação sindical nos próximos períodos.

Além das discussões políticas e estratégicas, o congresso também será responsável pela aprovação da pauta de reivindicações da categoria, elaboração de moções e eleição dos delegados que representarão a região no 20º Confup (Congresso Nacional da FUP).

A programação tem início na quarta-feira, 10 de junho, com o credenciamento dos participantes e a leitura e aprovação do Regimento Interno. Na parte da tarde, a primeira mesa abordará “Comunicação Sindical e IA no Trabalho”, com a participação do jornalista Renato Rovai e do pesquisador José Vital. Em seguida, será realizada a tradicional Mesa de Abertura Política, reunindo lideranças sindicais e representantes de movimentos sociais.

Na quinta-feira, 11 de junho, os debates serão concentrados em temas estratégicos para o futuro da indústria do petróleo e dos trabalhadores. Pela manhã, a mesa “A Transição Energética e o futuro do Novo Pré-sal da Bacia de Campos” contará com representantes do Incep, do Dieese e com a conselheira da Petrobras, Rosângela Buzaneli. Na sequência, a discussão sobre “Novas NRs e violência no trabalho” terá a participação da auditora fiscal Rita Matos e da deputada estadual Dani Balbi.

Durante a tarde, os participantes serão divididos em grupos para aprofundar os debates sobre os desafios dos trabalhadores da Petrobrás, do setor privado, da Transpetro, além das pautas dos aposentados e pensionistas, especialmente relacionadas à Petros e à AMS.

O último dia do congresso, sexta-feira, 12 de junho, será dedicado à aprovação das resoluções finais, da pauta de reivindicações, das moções e à eleição dos delegados ao Confup.



RESPEITO Petroleiros se reúnem em ato no Açú contra mudança de escala

Ataque a direitos

Ato no Açú defende 14x21 nas plataformas atracadas

O Sindipetro-NF realizou no último dia 03, no Porto do Açú, em São João da Barra, um protesto contra a forma como a Petrobrás está tentando alterar as escalas de trabalho de petroleiros lotados em plataformas que estão em descomissionamento (desmontagem) no porto, como a P-26 e a P-33. No último dia 15, a entidade enviou ofício à gestão da empresa com uma série de questionamentos e relatando os transtornos enfrentados pelos trabalhadores — que não foi respondido até o fechamento desta edição do **Nascente**, na manhã da terça-feira (09).

A manifestação reuniu dirigentes sindicais e trabalhadores para denunciar o que consideram uma mudança unilateral nas condições de trabalho de empregados que há anos atuam em regime *offshore* e que agora são pressionados a migrar para um novo modelo de escala, sem negociação adequada e com impactos diretos sobre a vida pessoal, familiar e financeira da categoria.

O coordenador do Departamento de Saúde do Sindipetro-NF, Alexandre Vieira, um dos diretores sindicais que participaram do protesto, afirma que a principal reivindicação é a manutenção da escala 14x21, já praticada pelos trabalhadores das unidades.

“A Petrobrás está impondo uma mudança de escala que altera profundamente a vida das pessoas. Escala não é apenas jornada de trabalho, é organização familiar, planejamento de vida, deslocamento e saúde. Estamos falando de trabalhadores que há décadas atuam em regime embarcado e que, mesmo após a chegada das plataformas ao porto para descomissionamento, continuam executando suas atividades a bordo”, destaca.

Segundo o dirigente, trabalhadores da P-33 já estão há cerca de dois anos operando no Porto do Açú sob a escala 14x21, sem que isso tenha gerado qualquer problema operacional.

Conquista do ACT

Pautas do NF entre temas de fórum no Rio

A FUP e a Petrobrás realizam nesta semana, nos dias 10, 11 e 12 de junho, no Edise, no Rio de Janeiro, o primeiro módulo do Fórum Brasil Soberano, espaço permanente de debates conquistado pelos trabalhadores durante a Campanha do ACT e consolidado após a greve de 2025.

O fórum foi proposto pela FUP para discutir, de forma estruturada e contínua, os rumos do Sistema Petrobrás, reunindo representantes da empresa e do movimento sindical para debater temas estratégicos para o futuro da companhia e dos trabalhadores, entre eles a Incorporação dos Trabalhadores da Transpetro e a Revitalização da Bacia de Campos.

Nesta primeira edição, o foco será a razão de existir da Petrobrás, o papel de cada empresa do sistema e a importância da atuação integrada do grupo. Também serão realizadas apresentações e debates sobre a Transpetro, TBG, PBIO, Fertilizantes e Terme-LNCS.

Presença do NF

Representando o Sindipetro-NF, participam do encontro os dirigentes sindicais Matheus Nogueira, Tezeu Bezerra e Bárbara Bezerra, que também integram a direção da FUP e acompanham os debates sobre os rumos do Sistema Petrobrás e as pautas estratégicas da categoria petroleira.

“O fórum é uma importante conquista do nosso ACT para discutirmos o futuro da Petrobrás e das suas subsidiárias, como sistema integrado, forte e trabalhando para a transição energética justa, soberana e popular. Vai ser um momento de integração importante, onde a FUP e todas as subsidiárias terão falas”, explica a diretora Bárbara Bezerra.